

A ERA DE FILADÉLFIA

E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e fecha, e ninguém abre:

Eu sei as tuas obras; ei s que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome.

Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem: eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo.

Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra.

Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Apocalípse 3:7-13.

FILADÉLFIA

¹ A cidade de Filadélfia estava situada a uns 97 quilômetros ao sudoeste de Sardes. Era a segunda cidade em tamanho na Lídia. Ela era edificada sobre vários montes em um famoso distrito de viticultura. Suas moedas traziam a figura de Baco e de uma Bacante (sacerdotisa de Baco). Entre os habitantes da cidade incluía judeus, cristãos de origem judia, e convertidos do paganismo. A cidade sofria frequentes terremotos, no entanto sua duração foi a maior de todas as sete cidades de Apocalípse. De fato a cidade ainda existe sob o nome

turco de Alesehirí ou Cidade de Deus.

² A cunhagem das moedas sugere que a deidade da cidade era Baco. Ora, Baco é o mesmo Nino ou Ninrode. Ele é o “lamentado”, embora a maioria de nós pense dele em termos de orgia e embriagues.

³ Que iluminação isto traz às nossas mentes. Eis aqui uma moeda com um deus de um lado e a sacerdotisa ou profetiza do outro. Atire ao ar uma moeda. Faz diferença um ou outro lado cair voltado para baixo? Não senhor, é sempre a mesma moeda. Esta é a religião romana de Jesus e Maria.

⁴ Mas não estamos pensando somente em Roma. Não, não existe somente a Grande Prostituta. Certamente que não; porque ela, por suas fornicções tem se tornado uma mãe. Suas filhas agora são moedas com a mesma cunhagem. Eis que de um lado da moeda eles têm desenhado uma adoração a Jesus e do outro lado eles têm sua sacerdotisa ou profetiza também e ela escreve seus credos e dogmas e preceitos e os vende ao povo por salvação insistindo que ela e somente ela tem a verdadeira luz.

⁵ Quão notável é o fato que esta era é caracterizada pela moeda. Porque a mãe e as filhas estão todas comprando seu caminho para o céu. Dinheiro e não o sangue é o preço de compra. O dinheiro e não o Espírito é o poder que as impele para frente. O Deus deste mundo (mamon) tem cegado seus olhos.

⁶ Mas suas obras de morte terminarão logo, porque esta é a era que o Espírito clama, “Eis que cedo venho”. Ora vem Senhor Jesus!

A ERA

⁷ A Era da Igreja de Filadélfia se estendeu de 1750 a aproximadamente 1906. Esta era, devido ao significado do nome da cidade, tem sido chamada A Era do Amor Fraternal, como significa Filadélfia, “amor de irmãos”.

O MENSAGEIRO

⁸ O mensageiro para esta era foi sem dúvida alguma João Wesley. João Wesley nasceu em Epworth, em 17 de junho de 1703 e era um dos dezenove filhos nascidos a Samuel e Suzana Wesley. Seu pai foi capelão na Igreja da

Inglaterra; mas é mais do que provável que a transformação religiosa da mente de João foi baseada mais sobre a vida exemplar de sua mãe do que sobre a teologia de seu pai. João foi um estudante brilhante. Foi enquanto ele estava em Oxford que ele e Carlos se tornaram parte de um grupo que era espiritualmente exercitado a adorar na base da vida de experiência na verdade ao invés de fazer da doutrina seu padrão. Eles redigiram um guia espiritual de obras tais como dar aos pobres, visitar os enfermos, e detentos. Por isso eles foram chamados de Metodistas, e outros títulos irônicos. Ora, João foi suficientemente inspirado pela sua visão da necessidade da religião para o povo do mundo por isso ele foi para a América (Georgia) como missionário entre os índios. Em sua viagem ele descobriu que muitos dos passageiros do navio eram Morávios. Ele ficou muito impressionado por sua bondade, paz, e coragem em todas as circunstâncias. Ele trabalhou na Georgia em auto desprendimento e duro trabalho, mas foi um fracasso. Ele voltou à Inglaterra clamando, “Eu fui à América para converter os índios, mas oh! quem me converterá?”

⁹ De volta a Londres, ele novamente encontrou os Morávios. Foi Pedro Boehler que lhe mostrou o caminho da salvação. Ele verdadeiramente nasceu de novo, para perplexidade e evidente ira de seu irmão, Carlos, que não podia compreender como um homem tão espiritual como João pudesse dizer que não estava anteriormente certo com Deus. Foi, porém, não muito tempo depois que Carlos também foi salvo pela graça.

¹⁰ Wesley agora começou a pregar o Evangelho naqueles púlpitos em Londres onde ele anteriormente tinha acesso; porém logo eles o puseram para fora. Foi nesta época que seu velho amigo George Whitefield, o colocou em um lugar pois ele convidou a João para ir e ajudá-lo a pregar nos campos onde milhares estavam escutando com atenção a Palavra. Wesley a princípio ficou incrédulo que pudesse pregar ao ar livre ao invés de pregar em um edifício, mas quando ele viu as grandes multidões e a obra do Evangelho no poder do Espírito, ele se converteu de todo o coração a tal pregação.

¹¹ A obra logo chegou a tais proporções que começou a enviar numerosos leigos para pregar a Palavra. Isto parecia como um paralelo ao Pentecostes onde o Espírito levantou homens com poder para pregarem e ensinarem a Palavra quase toda a noite.

¹² Houve violenta oposição a esta obra, mas Deus estava com ele. As obras do Espírito foram poderosamente manifestas e frequentemente um tal espírito de convicção dominou o povo como se retirado deles suas forças e caíram no chão clamando em grande angústia por causa de seus pecados.

¹³ Wesley foi um homem notavelmente forte. Ele diz de si mesmo que não podia se lembrar de ter caído em abatimento de espírito mesmo por um quarto

de hora desde que nascera. Ele não dormia mais de seis horas por dia, levantava-se em tempo para pregar em cinco práticas cada dia de seu ministério; pregava mais de quatro vezes ao dia de modo que em um ano entregaria uma média acima de 800 sermões.

14 Ele viajava milhares e milhares de quilômetros quando fazia seus circuitos para levar o Evangelho perto e longe. De fato Wesley viajou cerca de 4.500 milhas por ano a cavalo.

15 Ele era um crente no poder de Deus e ele orava pelos enfermos com grande fé e maravilhosos resultados.

16 Muitas de suas reuniões viram as manifestações dos dons do Espírito.

17 Wesley não era a favor de organização. Seus associados de fato tinham uma “Sociedade Unida” que era, “uma companhia de homens tendo a forma, e seguindo o poder da piedade, unidos com a finalidade de juntos orar, receber a Palavra de exortação, e cuidar um do outro em amor, para que pudessem ajudar um ao outro a operar sua salvação”. A única condição aos que entravam é que eles deveriam ser daqueles “que tinham o desejo de fugir da ira futura e de serem salvos de seus pecados”. Como o tempo se desenrolava eles elaboravam um severa lista de regras para serem usadas na auto disciplina para bem de suas almas. Wesley reconheceu que depois de sua morte o movimento poderia ser organizado e o Espírito de Deus deixá-los como mortos. Certa vez ele salientou que ele não temia que o nome de Metodista deixasse a terra, mas que o Espírito de Deus pudesse alçar Seu vôo.

18 Durante o tempo de sua vida ele podia ter adquirido grande riqueza, mas não o fez. Seu dito favorito no tocante ao dinheiro era. “Ganhe tudo que puder, economize tudo que puder, e dê tudo que puder”. Quão estranho seria para Wesley voltar e ver a denominação que ostenta o nome de Metodista hoje. Eles são ricos - riquíssimos. Mas a vida e o poder de João Wesley está ausente deles.

19 Deve também ser mencionado que Wesley nunca desejou edificar uma obra sobre uma base denominacional ou sectarista. Embora ele fosse um arminiano em suas crenças, ele não queria separar-se de seus irmãos nos terrenos da doutrina. Ele foi um bom candidato para Tiago: Ele baseou sua vida eterna na fé e nas obras, ou na vida vivida ao invés de simplesmente aceitar um credo ou uma declaração doutrinária.

20 João Wesley morreu à idade de 88 anos tendo servido a Deus como poucos homens ousariam até mesmo pensar que poderiam.

A SAUDAÇÃO

E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: Isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha; e o que fecha e ninguém abre. Apocalipse 3:7

²¹ Oh, quão lindas são estas palavras. Quão majestoso é até mesmo o seu som. Quão emocionante é pensar que todos aqueles atributos podem ser aplicados a uma pessoa. Quem ousaria dizer tais coisas acerca de si mesmo além de Jesus Cristo, o Senhor da Glória? Eu creio que a chave para interpretar exatamente o que cada uma destas maravilhosas frases descritivas significa é encontrada no verso nove: *Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem: eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo. Apocalipse 3:9.*

²² Eu digo que este verso é a chave porque ele trata com os judeus que se têm chamado a si mesmos de filhos de Deus à exclusão de todos os outros. Eles crucificaram e mataram o Senhor Jesus Cristo. Suas obras terríveis fizeram cair seu próprio sangue sobre suas próprias cabeças pelos séculos. Tudo porque eles rejeitaram a Jesus como seu Messias, o que verdadeiramente Ele era, para eles Ele não era Aquele que viria, ou o Filho de Davi; para eles Ele era Belzebu, ou algum injusto qualificado somente para a destruição. Mas não. Ele foi verdadeiramente Emanuel, Deus manifestado em carne, era verdadeiramente o Messias. Certamente, Ele era exatamente o que Ele anunciava ser. Ei-Lo, o mesmo Jesus - Jesus Cristo, o mesmo ontem e hoje e para sempre. Este Santo no meio dos castiçais é o mesmo Jesus, que levantou os mortos e que a despeito de prova irrefutável foi crucificado e morto. Mas Ele se levantou novamente, e está assentado à mão direita da Majestade nas alturas.

²³ Os judeus pois não O chamavam de Santo naquele tempo. Eles não O chamam de santo agora. Mas Ele é Santo. Salmo 16:10:

Pois não deixará a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.

²⁴ Eles buscaram a sua justiça sendo a lei e falharam miseravelmente, porque pela lei, carne alguma pode ser justificada. Pela lei, nenhum homem pode ser feito santo. A santidade é do Senhor. I Coríntios 1:30,

Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus

sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção.

II Coríntios 5 : 21 *“Para que Nele fossemos feitos justiça de Deus”.*

25 Ou Cristo, ou perecer, e eles pereceram porque eles O recusaram.

26 E os homens daquela era assim como os de hoje estão cometendo o mesmo engano. Assim como os judeus se refugiaram na forma de adoração da sinagoga, assim também na Era de Filadélfia eles estavam se refugiando na igreja. Não é filiar-se à igreja o que vale. A vida não está na igreja. A vida está em Cristo.

E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho.

Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

I João 5:11 - 12

27 O homem é feito santo por meio do Espírito. Foi o Espírito de Santidade que levantou a Jesus dentre os mortos, e é Ele que habita em nós e nos faz santos com Sua santidade.

28 Alí está Ele, o Ser Santo. E nós estaremos com Ele, vestidos com Sua Justiça e santificados com Sua Santidade.

29 Agora esta é a sexta era. Aos olhos de Deus, o tempo está se encaminhando para um final. Logo Ele estará voltando. Logo o clamor se elevará à Sua vinda.

“...quem está sujo, suja-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda”. Apocalipse 22:11

30 Oh, eu sou tão grato pois que minha santidade não é de mim mesmo. Eu sou feliz porque eu estou em Cristo, com todos os Seus maravilhosos atributos de justiça imputados a mim, conferidos a mim. Bendito seja Deus para todo sempre!

31 *“Isto diz o que é verdadeiro”.* Pois bem, esta palavra “verdadeiro” é uma palavra mui maravilhosa. Não quer dizer verdadeiro somente no sentido de oposto a falso. Ela expressa a Realização Perfeita de uma idéia como contrastada com sua Realização Parcial. Por exemplo, recordamos que Jesus disse em João 6:32: *“Moisés vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu”.* João 15:1, *“Eu sou a videira verdadeira”.* Hebreus 9:24, *“Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante*

a face de Deus". I João 2:8: “*Porque vão passando as trevas, e já a verdadeira luz alumia*”.

³² Desde que esta palavra, verdadeiramente expressa Realização Perfeita como em contraposição à idéia de Realização Parcial como ilustrado nestes versos podemos agora compreender como nunca antes o antitipo em contraste ao tipo, e a substância com a sombra. Tomem agora o exemplo do maná do céu. Deus mandou pão dos anjos do céu para Israel. Mas este pão não satisfez. Ele era bom somente por um dia. Aqueles que o comiam, sentiam fome no dia seguinte. Se ele fosse deixado pelos arredores ele ficava contaminado. Porém Jesus é o Verdadeiro Pão do Céu, do qual o maná era simplesmente um tipo. E se qualquer homem comer deste Pão que veio do céu ele nunca mais terá fome. Ele não precisa voltar e comer de novo. No instante em que ele participa deste pão ele tem a vida eterna. Aqui verdadeiramente estava a Realidade. Ninguém mais carece de uma sombra. Ninguém mais precisa de uma salvação parcial. Eis aqui o Todo. Assim como Jesus não é uma parte de Deus; Ele é Deus.

³³ Ninguém podia negar que Israel tinha luz. Ele era o único povo que tinha luz como uma nação. Era assim quando o Egito tinha tantas trevas que a gente podia sentir. Mas nos lares dos israelitas havia luz. Mas agora a verdadeira luz veio. A luz do mundo é Jesus, Moisés e os profetas trouxeram a luz pelas Escrituras relativas ao Messias. Assim Israel tinha luz. Mas agora veio o cumprimento da luz, e o que era meramente o brilho da Palavra, agora se irradiou no fulgurante esplendor do Deus manifestado entre Seu povo. Assim como a coluna de fogo dava luz durante a noite, e isto era maravilhoso, agora a luz e a vida foram manifestadas na plenitude da Divindade encarnada.

³⁴ Israel costumava tomar a novilha vermelha e sacrificá-la sobre o altar para a remissão de pecados. Por um ano os pecados dos culpados eram cobertos. Mas esta cobertura não podia retirar o desejo de pecar. Não era uma oferta perfeita. Era uma sombra simplesmente até que pudesse vir a real. Deste modo cada ano o homem sacrificaria e cada ano voltaria porque ele ainda conservava o mesmo desejo de pecar. A vida do animal expiava seus pecados, mas sendo sangue de animal que era derramado e vida de animal que era dada, ela não podia retornar ao homem. Se tivesse contudo de voltar, ela ainda não teria valor. Mas quando Cristo o substituto foi dado, e Seu sangue foi derramado, então a vida que estava em Cristo retornou sobre o pecador arrependido e esta vida sendo a perfeita vida de Cristo, sem pecado e justa, então o culpado podia continuar livre porque ele não tinha desejo de pecar. A vida de Jesus tinha voltado sobre ele. Isto é o que significa Romanos 8:2:

Porque a lei do espírito de vida, em Cristo Jesus me livrou da lei do pecado e da morte.

³⁵ Mas os judeus lá no tempo de Jesus não queriam aceitar este sacrifício. O sangue de touros e de bodes nada aperfeiçoava. Ele foi o método ordenado de

Deus. Mas agora Cristo tendo aparecido na carne, e pelo derramamento de Seu próprio sangue tem expulsado o pecado e por esta oferta de Si mesmo nos tem aperfeiçoado. Os judeus não aceitariam isto. Mas e quanto a Era de Filadélfia, e as outras eras também? Eles aceitaram realmente esta realidade em Cristo? Não, senhor. Não obstante Lutero ter trazido a verdade da Justificação, a Igreja Romana, e sua sócia oriental, a Igreja Ortodoxa, ainda se apegam às obras. Ora, obras é uma coisa ótima, mas elas não salvam. Elas não tornam vocês perfeitos. É Cristo ou então perecerão. E não é nem mesmo Cristo e obras. É Cristo somente. Nesta era começaram os anos do arminianismo que não crêem em Cristo como a Realidade, Ele não canta “Nada senão o Sangue”, porque canta, “Nada senão o Sangue e minha própria conduta”. Ora, eu creio em boa conduta. Se vocês são salvos vocês agirão corretamente. Já temos notado isto. Mas deixem-me dizer-lhe agora, salvação não é Jesus mais. É Jesus somente. A salvação é do Senhor. Do começo ao fim é toda de Deus. Que a Sua vida esteja em mim. Que seja o Seu Sangue que me purifica. Que seja o Seu Espírito que me encha. Que seja Sua Palavra em meu coração e em minha boca. Que sejam as Suas pisaduras que me saram. Que seja Jesus, e Jesus somente. Não pelas obras de justiça que eu tenha feito. Não, senhores. Cristo é minha vida. Amém.

³⁶ Sinto que eu podia continuar, simplesmente continuar nestas verdades, mas eu lhes darei mais alguns pensamentos. É sobre este maravilhoso hino que A.B. Simpson escreveu:

Uma vez era a bênção,
Agora é o Senhor;
Uma vez era o sentimento,
Agora é Sua Palavra;
Uma vez eu queria Seu dom,
Agora eu quero o próprio Doador.
Uma vez eu clamava por cura,
Agora por Ele somente.
Tudo em todos para sempre,
Jesus eu cantarei.

Tudo em Jesus

E Jesus é o Tudo.

³⁷ Não existe qualquer coisa nesta vida, não importa o quanto satisfaça, o quanto seja boa, agradável, você somente encontrará a soma total de toda perfeição em Cristo. Tudo se transforma em insignificância comparando-se a Ele.

³⁸ *"Aquele que tem a chave de Davi"*. Esta bela frase segue e procede da precedente, *"Aquele que é verdadeiro"*- Cristo, a Realização Perfeita, contrastando com a realização parcial. Eis aqui, Moisés foi um profeta de Deus, mas Jesus (como Moisés) foi o Profeta de Deus. Davi (um homem segundo o próprio coração de Deus) foi rei de Israel, mas Jesus é maior do que Davi, Rei dos reis, e Senhor dos senhores, Deus, o Próprio Deus. Ora, Davi nasceu da Tribo de Judá da qual não saíra nenhum sacerdote, no entanto ele comeu os pães da proposição reservado para os sacerdotes. Ele era o grande guerreiro vencendo os inimigos, estabelecendo o povo; como rei ele se assentou no trono. Ele foi um profeta. Ele foi um tipo maravilhoso de Cristo. Pois diz em Isaías 22 : 22:

"E porei a chave da casa de Davi sobre o seu ombro, e abrirá, e ninguém fechará, e fechará e ninguém abrirá".

³⁹ O Espírito usa esta referência do Velho Testamento concernente ao Senhor Jesus Cristo e Seu ministério na Igreja. O que a chave de Davi significava àquele tempo era mera sombra, a qual agora está cumprida em Jesus estando no meio dos castiçais. Tem a ver com nosso Senhor depois da ressurreição e não com sua peregrinação terrena. Mas o que é que esta chave significa? A resposta está na posição da chave. Ela não está em Sua mão. Ela não está em um cordão em torno de Seu pescoço. Ela não está colocada nas mãos de outros homens, ou o verso não poderia estar dizendo que Ele somente tem o uso desta chave - pois somente Ele abre e fecha, e nenhum homem tem este direito, mas Jesus somente. Não é certo? Porém onde está a chave? Está sobre seus ombros. Mas que têm a ver os ombros com ela? Leiam Isaías 9:6.

O principado está sobre seus ombros.

⁴⁰ Mas o que isto significa? A resposta é esta. A frase, "governo sobre seus ombros", vem da cerimônia oriental do casamento. Quando a noiva é entregue ao noivo ela tira o seu véu e o coloca sobre os ombros do noivo, significando que ela não somente se encontra sob seu domínio, - que ela transferiu seus direitos a ele - que ele é a cabeça - mas também que ele tem a responsabilidade e o cuidado e que ele e somente ele - não outro homem - ninguém mais -

nenhum outro poder tem qualquer direito e responsabilidade. E esta, amados, é a Chave de Davi. Deus sendo soberano, Ele reconheceu por decreto Divino exatamente quem estaria em Sua Noiva. Ele a escolheu. Ela não O escolheu. Ele a chamou. Ela não veio por si mesma. Ele morreu por ela. Ele a lavou em Seu próprio sangue. Ele pagou o preço por ela. Ela pertence a Ele e a Ele somente. Ela é inteiramente cometida a Ele e Ele aceita a obrigação. Ele é sua cabeça, porque Cristo é a cabeça de Sua Igreja. Como Sara chamava Abraão de senhor, assim também a noiva é feliz por Ele ser o seu Senhor. Ele fala e ela obedece porque este é o seu deleite.

41 Mas os homens têm atentado para esta verdade? Eles têm dado valor a Sua Pessoa a Qual somente tem a completa autoridade soberana sobre Sua Igreja? Eu digo: “Não”. Porque em cada era a igreja tem sido governada por uma hierarquia - um sacerdote - uma sucessão apostólica - fechando a porta da misericórdia e da graça a quem ela deseja e ao invés de assumir o amor e a responsabilidade da igreja ela tem com uma cobiça mercenária vitimado e a destruído. O clero vivia em luxúria enquanto que a pobre igreja se alimentava das cascas do abuso. E em nenhuma era fez algo diferente. Cada uma atou-se a si mesma a organização e colocou o governo sobre homens e submeteu a igreja a este governo. Quando alguém se levantava, ele era brutalmente suprimido ou expulso. Cada denominação tem o mesmo espírito. Cada denominação jura que tem a chave do governo da igreja. Cada denominação proclama que ela abre a porta. Porém isto não é verdade. É Jesus e Jesus somente. Ele estabelece os membros do corpo. Ele os dota com seus ministérios. Ele coloca os dons à sua disposição. Ele cuida dela e a guia. Ela é propriedade exclusiva Sua e Ele não tem nenhuma outra senão ela.

42 Que clamor longe da realidade é este desta era da igreja na qual vivemos. E um dia que não tarda, estes homens que agora dão a entender que falam pela igreja estarão erigindo o movimento ecumenical para colocar um anticristo vivo na cabeça de sua organização que depõe o Senhor e O encontraremos (Cristo) fora da igreja, dizendo:

Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo. Apocalípse 3:20.

43 Mas deixem-me dizer o seguinte. Nosso Senhor não é derrotado. Os homens proclamam abrir e fechar a porta que conduz a Deus, mas eles são mentirosos. Todo aquele que o Pai lhe dá, vai a Ele, e aquele que vai a Ele de maneira nenhuma Ele lança fora; Ele não perderá nenhum deles. João 6 : 37 - 39. E quando este último membro eleito para o corpo de Cristo entrar, então o Senhor aparecerá.

44 A chave de Davi. Não era Davi o rei de Israel - todo Israel? E não é Jesus o Filho de Davi de acordo com o fato que Ele se assentará sobre o trono de Davi no milênio e reinará sobre Sua herança? Certamente. Deste modo a chave de Davi significa que é Jesus que inaugurará o milênio. Aquele que tem as chaves da morte e do inferno ressuscitará os Seus para que eles possam compartilhar de Seu Reino de justiça sobre a terra.

45 Quão formoso é que nosso Senhor tem todas as respostas. Verdadeiramente Nele são cumpridas todas as promessas de Deus. Verdadeiramente por estarmos Nele somos herdeiros de tudo que Ele tem comprado para nós.

46 Sim, ei-Lo ali, o Senhor da Glória. Uma vez como o Pai, Ele estava rodeado pelos anjos, pelos arcanjos, querubins, e serafins, e por todos os exércitos celestiais, clamando “Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus dos Exércitos”. Tal era a Sua santidade que ninguém podia se aproximar Dele. Mas agora nós O veremos na igreja, repartindo Sua própria santidade conosco, até que Nele nos tornemos a própria justiça de Deus. Sim, e ali Ele se encontra, “Jesus, Perfeito em Tudo”- o Lírio dos Vales, a Resplandecente e a Brilhante Estrela da Manhã, o Preferido entre dez milhares, o Alfa e o Ômega, Raiz e Geração de Davi, Pai, Filho, e Espírito Santo - o Tudo em Todos. Isaias 9:6.

Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da Paz”.

47 Nele está o perfeito cumprimento. Embora outrora não O amássemos, agora nós O amamos com alegria indizível e cheia de glória. Ele permanece no meio da igreja, e nós cantaremos Seu louvor, porque Ele, o Poderoso Conquistador, é a cabeça da igreja a qual é Sua noiva. Ele comprou esta noiva. Ele a possui. Ela é Sua somente e Ele cuida dela. Ele é nosso Rei e nós somos Seu reino, Sua possessão eterna.

48 Agora vocês se recordem que no começo do verso 7, eu disse que o verso 9 nos ajudaria a compreendê-lo. Eu espero que vocês tenham visto o que eu quis dizer. Jesus apresenta-se como Ele é, santo, verdadeiro, (ou a única realidade). O que tem a chave de Davi, o que abre e fecha. E isto é exatamente verdadeiro. Estas frases descrevem-no Perfeitamente. Mas os judeus em Seus dias recusaram-No e tudo que Ele era. Eles rejeitaram seu Salvador e tudo que Ele significava para eles. E os cristãos nominais tem feito o mesmo agora. Eles têm feito o que os judeus fizeram. Exatamente o mesmo. Os judeus crucificaram-No e depois se viraram contra o verdadeiro crente. O cristão nominal O tem crucificado novamente e se viram contra a verdadeira igreja para destruí-la. Mas Deus é verdadeiro, e Ele que é sobre toda as coisas retornará ainda, e quando Ele o fizer, Ele mostrará qual é o único Potentado. E quando Ele mesmo

o provar ao mundo, e todo o mundo curvar-se a Seus pés, naquele tempo o mundo se curvará aos pés dos santos, provando que eram certos em sua firmeza com Ele. Bendito seja Deus para todo o sempre!

A ERA DA PORTA ABERTA

“Eu sei as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome”. Apocalipse 3:8.

⁴⁹ A primeira frase deste verso, *“Eu conheço tuas obras”*, está analisada no resto do verso, porque suas obras têm a ver com “a porta aberta”, “pouca força”, “a Palavra e o Nome”.

⁵⁰ A fim de compreender a riqueza da significação envolvida em “Eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém pode fechar”, devemos recordar agora o que tem sido dito sobre cada era se sobrepondo a outra era. Há um entrelaçamento ou uma ligação, ao invés de um fim abrupto e um começo claro. Especialmente esta era flui para a próxima, e não só esta era flui para a última era, mas a última era em muitos respeitos é simplesmente uma continuação da sexta era. A sétima era (uma era muito breve) reúne em si mesma, em súpula, todo o mal de cada era, e no entanto toda a realidade do Pentecostes. Uma vez que a Era de Filadélfia tem quase esgotado o seu curso, a Era de Laodicéia surge rapidamente, trazendo tanto o joio quanto o trigo para a ceifa, “Primeiro ate o joio para queimá-lo; porém o trigo ajunte-o em meu celeiro”. Mat.13:30

⁵¹ Recorde, por favor, que a Reforma começou na Era de Sardes e tem que continuar até que a semente que foi semeada no Dia de Pentecostes passa pelo ciclo completo de plantio, irrigação, nutrição, etc., até que ele voltasse à semente original. Enquanto isto se desenrola, o joio que fora semeado terá de passar por todo o ciclo e ser ceifado também. É isto exatamente o que temos visto acontecer. Se tão somente vocês puderem pensar sobre as estações, vocês podem ter uma boa figura disto. A planta que vocês vêem crescendo em plena força no verão repentinamente parece que vai brotar ou produzir semente. Não se pode dizer exatamente quando o verão se torna outono - aquele simplesmente é absorvido neste. As eras também são assim, e especialmente estas duas últimas.

⁵² É a esta era que Jesus diz, “Eis que cedo venho”, vers.11. Isto torna a última era muito curta. Laodicéia é a era da “obra rápida”. Ela acaba logo.

53 Agora discorreremos especialmente sobre a Porta Aberta que ninguém pode fechar. Antes de tudo eu desejo falar sobre a porta aberta como que significando o tremendo esforço missionário desta era. Paulo denominou um novo esforço missionário para o Senhor como uma porta aberta.

Ora, quando cheguei a Troas para pregar o Evangelho de Cristo, e abriu-se-me uma porta no Senhor”. II Coríntios 2:12.

54 Comparando Escritura com Escritura, podemos ver que esta porta aberta significava a mais extensa difusão do Evangelho que o mundo já tem visto.

55 Quero que vocês notem algo aqui. Deus opera em três, não opera? Foi na terceira era ou Era de Pérgamo que a igreja casou-se com o Estado. As obras dos Nicolaítas haviam chegado a ser “a doutrina dos Nicolaítas”. Aquela era foi a “porta aberta” para a falsa vinha. E uma vez sustentada pelo poder do Estado, chegou a ser em realidade um sistema mundial ainda que levando o nome de cristãos. Por esta razão a coisa se espalhou com grande rapidez. Porém agora, três eras mais tarde, depois de uma longa e forte batalha pela fé, eis que vem “a porta aberta” da verdade. Agora a Palavra do Senhor tem seu dia. Naturalmente, a quinta era havia preparado quase tudo para este grande movimento porque foi durante esta era quando houve grande exploração e colonização de novas terras, a impressão de livros, etc.

56 Teria sido maravilhoso se esta “porta aberta” tivesse seguido o modelo Divino do Pentecostes que estava exposto em Hebreus 2:1-4:

Portanto convém-nos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas.

Porque, se a palavra falada pelos anjos permaneceu firme, e toda a transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição,

Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que ouviram;

Testificando também Deus com eles, por sinais e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade?

57 Agora você bem conhece que este é o plano porque Jesus mesmo diz que é.

E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura.

Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.

E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas;

Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.

Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus.

E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amém. Marcos 16:15-20.

58 Ele nunca lhes disse que fossem por todo o mundo estabelecendo seminários bíblicos; nem tão pouco lhes disse que fossem distribuir literaturas. Ora, estas coisas são boas, mas o que Jesus disse-lhes para fazer foi que pregassem o Evangelho - firmarem-se na Palavra - e então seguiriam os sinais. A primeira introdução que temos sobre a maneira de ser pregado o Reino de Deus foi quando Ele enviou os doze. Em Mateus 10:1-8, Ele comissionou e os instruiu da seguinte forma:

E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal.

Ora os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão;

Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu;

Simão Cananita, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu.

Jesus enviou estes doze, e lhes ordenou dizendo: Não ireis pelo caminho das gentes, nem entrareis em cidade de samaritanos;

Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel;

E indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus.

Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios: de graça recebestes, de graça dai. Mateus 10:1-8.

⁵⁹ Este ministério que Jesus lhes deu, foi em realidade uma partilha de Seu próprio ministério porque Mateus 9:35-38 diz:

E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo.

E, vendo a multidão, teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes, como ovelhas que não têm pastor.

Então disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros.

Rogai pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua seara.

⁶⁰ Agora muita gente crê que este ministério foi dado somente aos apóstolos por nosso Senhor Jesus, e que quando eles morreram, então o ministério terminou. Isso não é a verdade. Aqui em Lucas, encontramos que nos dias de Sua morada terrestre, Ele já havia começado a dar ministérios de poder aos Seus.

E depois disto designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir.

E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai pois ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara.

Ide; eis que vos mando como cordeiros ao meio de lobos.

Não leveis bolsa, nem alforge, nem alparcas; e a ninguém saudeis pelo caminho.

E, em qualquer casa onde entrardes, dizei primeiro: Paz seja nesta casa.

E se ali houver algum filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz; e, se não, voltará para vós.

E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, pois digno é o obreiro do seu salário. Não andei de casa em casa .

E, em qualquer cidade em que entrardes, e vos receberem, comei do que vos puserem diante.

E curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: É chegado a vós o

reino de Deus. Lucas 10:1-9.

61 Quem se atreveria a negar o ministério de Filipe? Quem se atreveria a negar os poderosos ministérios de Irineu, Martin, Columba, Patrício, e milhares de outros que têm tido a unção de Deus em suas vidas?

62 Sim, o caminho da Bíblia é o caminho real da porta aberta. E eu desejo acrescentar meu testemunho sobre esta parte. A razão que tenho para fazê-lo é que eu só posso falar com segurança concernente ao que Deus tem feito em minha própria vida. Por conseguinte se vocês me permitem uma referência pessoal aqui, eu lhes direi como conheço com segurança que Jesus é o mesmo ontem e hoje e eternamente e que o poder de Deus está ainda à disposição dos que crêem e recebem.

63 Durante minha viagem missionária à África do Sul, Deus abençoou de tal maneira que quando cheguei a Durban o único lugar que podia começar a abrigar as pessoas era a colossal pista de corrida que é a segunda em tamanho em todo o mundo. A multidão era superior a 100.000 pessoas. A fim de guardar a lei e a ordem eles tiveram que estender cercas para separar as várias tribos. Eles espalharam centenas de policiais para manterem as multidões calmas. Aquelas almas famintas tinham vindo de muitas milhas. Uma rainha da Rodésia tinha ido com um trem de 27 vagões lotados com nativos africanos. Eles se esforçaram numa peregrinação através dos campos e das montanhas levando às costas por muitos quilômetros algum ente querido que carecia de ajuda. Todo o país estava excitado pelas poderosas obras que tinham sido manifestadas pelo Espírito.

64 Um certo dia quando comecei a ministrar, veio à plataforma uma dos milhares de maometanos que estavam presentes. Enquanto ela permanecia perante mim, um missionário aos maometanos começou a suplicar em voz baixa ao Senhor, “Oh, a favor desta preciosa alma. Oh, a favor desta preciosa alma”. Havia anos e anos que ele se encontrava naquelas regiões e segundo seu próprio testemunho, ele tinha visto somente um maometano chegar para receber a Jesus Cristo como Salvador. Eles eram originalmente os Medo-Persas cujas leis não mudavam. Eles são muito difíceis de serem conquistados. Parece que uma vez maometano, sempre um maometano” é a lei entre eles. Bem, enquanto ela permanecia diante de mim, comecei a falar com ela e com todos aqueles milhares através de intérpretes. Eu disse, “Não é assim que os missionários lhes têm falado sobre um Jesus que veio para salvá-los?” Vocês deveriam ver o povo olhando uns para os outros quando eu disse isso. Então quando eles tinham respondido que era certo eu prossegui e disse, “Mas os missionários leram para vocês deste Livro (eu segurava minha Bíblia bem alto para que todos vissem) que este mesmo Jesus foi um curador e que Ele viveria em Seu

povo aqui através das eras até que Ele volte novamente para recebê-los para Si mesmo? Eles lhes disseram que devido a este mesmo Espírito neles o qual estava em Jesus eles seriam capazes de fazer as mesmas obras poderosas como Jesus fez? Eles lhes disseram que vocês podem ser curados, assim como vocês podem ser salvos? Quantos de vocês gostariam de ver este mesmo Jesus descer entre nós e fazer as mesmas coisas que Ele fazia quando estava aqui na terra anos atrás?” Todos eles queriam isto. Esta é uma coisa com a qual eles certamente concordavam.

65 Prossegui falando: “Se Jesus pelo Seu Espírito fizer isto que Ele fazia quando estava sobre a terra, vocês crerão em Sua Palavra, então?” E eis que ali à minha frente estava aquela mulher maometana. O Espírito começou a mover através de mim.

66 Eu disse a ela, “Ora, a senhora sabe que eu não a conheço. Não posso nem sequer falar a sua linguagem”. Ela admitiu isto. Eu disse, “Quanto a curar a senhora, a senhora sabe que eu não o posso. Porém a senhora ouviu a mensagem nesta tarde e me compreendeu”. Seu intérprete indiano respondeu por ela que ela tinha compreendido, porque ela tinha lido o Novo Testamento.

67 Ora os maometanos são descendentes de Abraão. Eles crêem em um Deus. Mas eles rejeitam a Jesus Cristo como o Filho de Deus e em Seu lugar recebem a Maomé como profeta de Deus. Eles dizem que Jesus nunca morreu e ressuscitou. Eles são ensinados assim pelos sacerdotes e eles o aceitam.

68 Eu disse: “Mas Jesus morreu de fato e ressuscitou. Ele enviou Seu Espírito de volta sobre a igreja. Este Espírito que estava Nele é o mesmo Espírito que está na igreja agora e Ele pode e produzirá o mesmo que Jesus produziu.”

Ele disse em João 5:19:

O Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer ao Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.

69 "Pois bem, se Jesus vier e revelar a mim qual é a sua tribulação ou porque a senhora está aqui - se Ele puder dizer-me qual é o seu passado, certamente a senhora pode crer para o futuro?"

70 Ela disse através de seu intérprete, “Sim, eu posso”.

71 Eu disse, “Muito bem, que Ele pois faça isso”.

72 Aqueles maometanos estavam observando atentamente. Eles estavam todos se inclinando para frente para ver o que é que aconteceria.

73 Então falou o Espírito Santo: “Seu esposo é um homem baixo, gordo e tem bigodes negros. Você tem dois filhos. Você foi a um médico como que há três dias e eles a examinou. Você tem um quisto no útero”.

74 Ela inclinou sua cabeça e disse, “Isso é a verdade”.

75 Lhe perguntei, “Por que vem você a mim, sendo eu um cristão? Por que você não foi a seu profeta maometano?”

76 Disse: “Eu creio que você pode me ajudar”.

77 Lhe disse: “Eu não posso lhe ajudar, porém se você aceitar Jesus Cristo como seu Salvador - Aquele que está aqui agora, e conhece toda sua vida, Ele a ajudará”.

78 Ela disse, “Eu aceito a Jesus como meu Salvador”. Isso foi suficiente. Ela foi curada e cerca de dez mil maometanos vieram a Cristo naquele dia porque o Evangelho foi pregado tanto em Palavra como em poder. Deus nunca disse ao homem que trabalhasse por trinta anos sem segar nada. Ele nos deu a porta aberta da Palavra e o poder e isso é o que devemos usar. Isso é o que concedeu a Paulo o seu grande efetivo ministério.

A minha palavra, e a minha pregação, não consistiu em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder. I Coríntios 2:4

79 Atentem bem ao que vou dizer agora. Foi durante esta mesma viagem quando estava tomando o avião em Nova Salisbury, Rodésia, que vi um grupo de quatro pessoas com passaportes americanos. Dirigi-me a eles e disse, “Alô, vejo que têm passaportes americanos. Estão viajando para algum lugar?”

80 O jovem respondeu-me: “Não, somos todos missionários aqui”.

81 “Ótimo”, repliquei eu, “Vocês estão por conta própria ou trabalham para alguma organização?”

82 “Somos Metodistas. Vimos de Wilmore, Kentucky”, disse ele.

83 “Bem, é quase no fundo de meu quintal”, respondi.

84 “O senhor não seria aquele irmão Branham que trabalha daqueles lados, seria?”

85 Eu disse: “Sim, é verdade”. Isto o corou. Ele não disse nada mais - e o modo que ele e aquelas três moças olharam uns para os outros. Então eu disse:

“Um minuto por favor filho, eu gostaria de falar a todos vocês sobre alguns princípios, sabendo que todos somos cristãos e estando aqui para um grande propósito. Ora, vocês dizem que estão todos aqui há dois anos. Vocês podem dizer no Nome de Jesus que podem apontar uma alma que vocês sabem que ganharam para o Senhor?” Eles não podiam fazer isto.

86 "Eu não quero ferir os seus sentimentos, moças", disse eu, "mas todas vocês deviam estar em casa ajudando suas mães com os pratos. Vocês não têm nada a fazer aqui fora no campo a menos que sejam cheias com o Espírito Santo e preguem o verdadeiro evangelho na demonstração do poder do Espírito Santo. Se vocês não estão vendo os resultados que Jesus disse que vocês veriam, é porque vocês não estão pregando o verdadeiro Evangelho".

87 Deixem-me prosseguir mais um passo e mostrar-lhes como as coisas podem acontecer no campo missionário. Eu não digo que é tudo dessa maneira, mas eu tenho muito medo que seja assim. Foi durante a mesma viagem quando eu estava dando uma volta por Durban com o prefeito, que eu vi um nativo com um penderucalho em seu pescoço e ele estava levando um ídolo. Perguntei a meu amigo para que era aquele penderucalho e ele me disse que quando um nativo abraçava o cristianismo eles colocavam aquilo no pescoço dele. Isto verdadeiramente deixou-me surpreso porque ali estava um homem chamando-se a si mesmo de cristão e levando aquele ídolo. Assim sendo eu perguntei como podia ser.

88 Ele disse: "Eu posso falar a língua dele. Vamos conversar com ele".

89 Deste modo nos dirigimos ao homem e o prefeito agiu como meu intérprete. Perguntei ao nativo se ele era um cristão. Ele afirmou que verdadeiramente era um cristão. Então perguntei-lhe porque ele levava aquele ídolo se ele era um cristão. Ele respondeu que era um ídolo que seu pai levava consigo e que deixara para si. Quando eu lhe disse que nenhum cristão deve ter um ídolo ele replicou que este ídolo tinha sido de grande utilidade para seu pai. Eu fiquei curioso para saber como, e ele disse que certo dia seu pai estava sendo espreitado por um leão, então ele acendeu um fogo e conversou com o ídolo do modo como o feiticeiro tinha ensinado a ele. O leão foi embora. Eu informei a ele que foi o fogo que afugentou o leão, pois o fogo afugenta todos os animais ferozes. Eu nunca me esquecerei de sua resposta. Ele disse: "Bem, é do seguinte modo, se Amoyah (o Espírito) falha, então este ídolo não falhará". (Um registro detalhado da campanha africana pode ser encontrado no livro, "Um Profeta Visita a África").

90 É simplesmente esta força que multidões de cristãos têm porque a Palavra não foi entregue a eles pela porta aberta original do Pentecostes.

⁹¹ Agora voltando à porta aberta da missão da Era de Filadélfia. Ela não teve a porta aberta do poder que devia ter tido. Notem que no mesmo verso Ele menciona esta porta aberta. Ele diz, “Tendo pouca força”. Isto é certo. O poder do Espírito estava faltando nesta era. A Palavra era bem pregada. Ela era bem capaz tornar as almas sábias para a salvação. Mas o grande poder de Deus que anuncia Suas poderosas obras, que revela Seus braços em torno dos Seus estava desaparecendo exceto entre os grupos espalhados. No entanto, graças a Deus, estava aumentando e tinha aumentado acima do que eles tinham na Reforma.

⁹² Foi nesta era que viveu o homem a quem frequentemente chamamos pai das missões. William Carey, um sapateiro de uma vila, que pastoreava a Particular Baptist Church (Igreja Batista) em Moulton, Inglaterra, poderosamente levantou o povo pela pregação, “se o mandamento dado aos apóstolos para ensinar a todas as nações não era obrigatório a todos os ministros que sucedessem até ao fim do mundo, vendo que a promessa acompanhante era da igual extensão”. Ele foi combatido pelos calvinistas que tinham ido ao extremo da doutrina da eleição crendo que todos que iam ser salvos seriam salvos e a obra missionária era contra a obra do Espírito. Porém Andrew Fuller ajudou o Sr. Carey pela pregação e levantando fundos. Tal foi o efeito que foi formada uma sociedade para espalhar o Evangelho a todas as nações, em 1792. Esta sociedade enviou Carey que foi notavelmente abençoado por Deus ganhando muitas almas na Índia. Em 1795 um cristianismo levantado formou a Sociedade Missionária de Londres que, como bem conhecemos, angariou milhões de libras, e enviou milhares de missionários pelos anos para executarem o desejo do Senhor. O Espírito de Deus estava movendo e “outras ovelhas” podiam muito bem ser o clamor dos corações daqueles crentes fervorosos.

⁹³ *“Eis que diante de ti pus uma porta aberta”*. Eu quero examinar estas palavras novamente. Desta vez, embora eu não vá dissociá-las das missões, vou trazer-lhes um pensamento que foi muito arraigado na última era. Como eu já tenho declarado, esta era se fundiu na última era. Foi nesta era que Jesus disse, “Eis que cedo venho” (verso 11) , e na última era Ele ia “terminar a obra e abreviá-la em justiça; porque o Senhor fará uma obra breve na terra”, Romanos 9:28. Notem como este verso de Apocalipse se desenrola - “porta aberta”- pouca força, Palavra, Nome”. Esta porta aberta tem a ver com todos os três. Ora o que é que a porta significa? Em João 10:7, diz, “Tornou pois Jesus a dizer-lhe: Em verdade vos digo que Eu Sou a Porta das Ovelhas”. Isto é certo; “Eu Sou” é a porta das ovelhas. Ora, esta não é simplesmente uma expressão singular. Isto é verdadeiramente assim. Notem em S. João 10 quando Jesus está dando esta Parábola, Ele se chama a Si mesmo de Pastor. Depois Ele se chama de Porta. E é isto o que o pastor é para as ovelhas. Ele é verdadeiramente sua porta.

94 Quando eu estava lá no oriente eu via que todas as noites o pastor ajuntava suas ovelhas. Ele as colocava no aprisco. Depois ele as contava. Quando ele estava seguro que todas estavam ali dentro ele se deitava na porta do curral e literalmente se tornava a porta do rebanho. Ninguém podia entrar ou sair a não ser por ele. Ele era a porta. No dia seguinte quando eu estava andando de Jeep com um amigo eu notei que um pastor começava a conduzir o seu rebanho para a cidade. Imediatamente todo o tráfego parou para que o pastor pudesse prosseguir. Ora, as cidades lá no Oriente não são como as cidades daqui. Nós guardamos todas as nossas mercadorias do lado de dentro; mas lá, é como o mercado de uma grande fazenda com todo o produto na calçada para o transeunte ver e comprar. Eu pensei, “Oh, aqui é onde começam as contendas. Espere até que aquelas ovelhas vejam todo aquele alimento ali”. Mas quando o pastor prosseguiu, aquelas ovelhas simplesmente seguiram-no em cada passo. Elas olhavam para toda aquela mercadoria mas nem sequer uma ovelha tocou em qualquer coisa. Oh, se eu pudesse tão somente conhecer sua linguagem, eu mesmo teria parado o tráfego e pregado um sermão sobre o que eu estava vendo.

95 Quando você é uma ovelha que pertence ao Grande Pastor você O segue em cada passo, assim como faziam aquelas ovelhas. Você não será tentado a se desviar por causa de alguma grande figura de uma igreja, ou escutar a voz de algum D.D. ou PH.D. ou L.L.D., mas você ficará com o Pastor. A Bíblia diz que as ovelhas conhecem Sua voz e que elas O seguem, mas uma voz estranha fará simplesmente que elas fujam e corram após seu verdadeiro Pastor. Graças a Deus.

96 Porém isto não foi tudo que vi e aprendi ali. Certo dia comecei a pensar sobre os homens que tinha visto fora no campo cuidando de diferentes espécies de animais. Um rapaz estava cuidando de alguns porcos, outro de alguns bodes, outro de alguns camelos, outros de algumas mulas, etc. Então eu perguntei a um amigo que vivia ali, qual o nome que eles davam àqueles homens, “Oh,” replicou ele “Eles são pastores”.

97 Eu não podia aceitar isto. Eu disse, “Você não quer dizer que todos eles são pastores. Pastores cuidam somente de ovelhas, não cuidam?”

98 “Não”, disse ele, “um pastor é um pegureiro ou criador, assim qualquer pessoa que cria animais é um pastor”.

99 Bem, isto realmente causou-me surpresa. Mas eu notei uma diferença entre aqueles pastores e os que cuidavam de ovelhas. Chega a noite e todos os outros menos o pastor de ovelhas deixa seus animais nos campos e vão para casa. O pastor toma suas ovelhas, e as coloca no aprisco e então se deita e se

torna a porta das ovelhas. Oh, graças a Deus, nosso Pastor nunca nos deixa ou se esquece de nós. Quando chegar a hora da noite eu quero estar em Seu aprisco. Eu quero estar sob Seus cuidados.

¹⁰⁰ Pois bem, podemos ver que Jesus é a Porta. Ele é a porta das ovelhas. E notem que fala agora da Porta Aberta. O que é isto senão uma revelação de Si mesmo? E esta Revelação está aberta para trazer-nos força, para iluminar a Palavra e glorificar Seu Nome. Foi no meio das duas últimas eras que a revelação da Deidade de Jesus Cristo floresceu diante de nós. Sim, sabíamos que Ele era Deus. Quem mais poderia ser, nosso Salvador? Mas saber que Ele somente era Deus, ou Deus sozinho, que Ele era o Alfa e o Ômega, que este “Jesus era tanto Senhor como Cristo - tornando-O Senhor Jesus Cristo, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, todos uma Pessoa - que tinha sido perdido desde as primeiras eras da igreja, mas que agora estamos vendo novamente. A revelação de Quem Ele era tinha voltado. Verdadeiramente a Divindade não é um Deus trino com uma personalidade, porque exige-se personalidade para formar uma pessoa. Se há somente Uma personalidade, há somente uma pessoa. Mas os que crêem em três pessoas têm uma Divindade de três deuses e são culpados da quebra do primeiro mandamento.

¹⁰¹ Mas a revelação da Divindade está de volta. Ora, a verdadeira igreja pode edificar em força novamente. Depois de todo este tempo ela finalmente sabe Quem seu Senhor é. Novamente nós estamos batizando no Nome do Senhor Jesus assim como eles faziam no Pentecostes.

¹⁰² Deixem-me contar-lhe de um sonho dado por Deus que eu tive sobre o batismo trino. Não foi uma visão, mas um sonho. Você sabem, estou certo, que uma das bênçãos das eras da igreja foi receber sonhos pelo Espírito Santo, do mesmo modo como uma pessoa pode ter visões. Era por volta das quatro horas da manhã no sábado. Eu tinha acabado de me levantar para dar um copo de água para José. Quando eu me deitei, quase instantaneamente tive este sonho. Eu vi um homem que eu pensava que fosse meu pai. Ele era um homem grandalhão. Eu também vi uma mulher que deveria ser minha mãe, mas ela não parecia com ela, assim como o homem não parecia com meu pai. Este homem era muito perverso para sua esposa. Ele tinha um grande porrete com três quinas. Você sabe que quando você pega uma acha de lenha e a corta com um machado, fica uma acha de lenha em forma triangular, por conseguinte com três lados. O porrete era desta forma. Ele pegou este porrete e bateu nela, derrubando-a. Quando ela caiu ali gritando, ele ficou andando em volta com seu peito estufado e em sua face havia um tal orgulho, um olhar jactancioso que ele parecia ter grande orgulho e satisfação em ter batido naquela pobre e pequena mulher. Cada vez que ela tentava levantar-se ele a feria. Eu não gostava do que ele estava fazendo, mas quando eu pensei em impedi-lo, eu imaginei,

“Eu não posso atacar aquele homem - ele é grande. E depois ele deve ser meu pai”. Mas logo eu percebi que ele não era meu pai, “e vi que nenhum homem tem o direito de tratar uma mulher assim. Eu fui lá e o agarrei pelo colarinho e o virei e disse: “Você não tem o direito de feri-la”. E quando eu disse isto meus músculos cresceram e eu fiquei parecendo um gigante. O homem viu-os e ficou com medo de mim. Eu disse: “Se você feri-la de novo terá de acertar comigo”. Ele hesitou em feri-la de novo, e o sonho me deixou.

¹⁰³ Eu acordei imediatamente depois do sonho. Eu pensava como era estranho aquele sonho. Eu queria saber porque eu tinha sonhado sobre aquela mulher, quando repentinamente eis que Ele veio e a presença de Deus tornou-se conhecida para mim e a interpretação do sonho veio Dele. (Ora, vocês sabem que eu não somente tenho interpretado seus sonhos exatamente, mas eu tenho muitas, muitas vezes, contado o que vocês sonharam de modo que vocês nunca tiveram de me dizer). A mulher representa a igreja do mundo de hoje. Eu nasci exatamente nesta mistura - a mistura na qual ela se encontra. Ela era aceita como uma espécie de mãe (ela é a mãe das meretrizes). Seu esposo são as denominações que a governam. O porrete de três quinas é o falso batismo trino para uma trindade. Cada vez que ela começa a levantar-se (isto significa as congregações começando a aceitar a verdade) ele batia nela novamente com esta falsa doutrina. Ele era tão grande que eu estava com medo dele no começo, mas quando eu fui contra ele eu descobri que eu tinha grandes e poderosos músculos. Eles eram os Músculos da Fé. O resultado deste sonho era que, “desde que Deus está comigo, e pode me dar tal força, então deixa-me levantar a favor dela contra o poder denominacional do mundo e fazê-lo cessar de feri-la”.

¹⁰⁴ Ora eu não estou tentando edificar uma doutrina sobre um sonho. Nem estou eu tentando vindicar qualquer doutrina que eu defendo, por um sonho. A unidade da Divindade se encontra desde Gênesis 1:1 até Apocalipse 22:21. Mas o povo tem estado cego por um dogma inescriturístico de uma trindade, e este dogma é tão universalmente aceito que tentar ver “Uma Pessoa Divina” é meramente impossível. Se a pessoa não puder perceber a Verdade da Divindade, mas a combate; ela jamais poderá ver o resto da verdade porque a Revelação é Jesus Cristo em Sua Igreja e Sua obra no meio das igrejas para as Sete Eras. Vocês perceberam isto? Ora, eu estou certo de que vocês compreenderam.

¹⁰⁵ *“Tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome”*. Ora, já mencionamos como a força estava voltando. Ela estava. O poder da inquisição tinha diminuído. O povo tinha deixado sua terra natal e buscava um lugar para adorar em liberdade. O jogo da hierarquia estava sendo quebrado. Os governos descobriram que não era sábio lançar uma facção contra a outra. De fato, bem intencionados mas pobremente liderados os povos estavam desejosos de empreender uma guerra para defender seus direitos religiosos.

Talvez a maior demonstração de força de religião nesta era foi o fato, que embora a França caísse em revolução, o grande reavivamento de Wesley evitou a revolução na Inglaterra e salvou-a para ser um instrumento nas mãos de Deus por muitos anos gloriosos.

¹⁰⁶ A pregação da Palavra nunca foi maior. Quando Satanás levantou suas multidões de livres pensadores, quando os originadores do comunismo se levantaram, quando os teólogos liberais espalharam suas mercadorias corruptas, Deus levantou poderosos guerreiros de fé, e as maiores obras da literatura cristã e o ensino e a pregação surgiram nesta época. Nunca os seus pregadores e professores têm sido igualados e nunca jamais o serão. Os Spurgeons, Parkers, Mc Clarens, os Edwards, Bunyas, Meullers, Brainards, Barnes, Bishops, todos surgiram nesta era. Eles pregaram, ensinaram e escreveram a Palavra. Eles glorificaram Seu Nome.

O JULGAMENTO DOS FALSOS JUDEUS

“Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não são, mas mentem: eis que eu farei que venham e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo”. Apoc. 3 : 9

¹⁰⁷ Ora podemos notar imediatamente que este problema dos falsos judeus ou falsos crentes já existe desde a segunda era. Estes que a si mesmos se chamavam judeus apareceram logo depois da primeira efusão da primeira era, e agora eles apareciam novamente na segunda era depois da reforma, é um princípio de Satanás. Este princípio é organizar e reivindicar a originalidade e consequentemente ser qualificado a direitos e privilégios especiais. Deixem-me mostrar-lhes. Lá no passado na Era de Smirna estas pessoas mentiram e disseram que eram verdadeiramente judeus (ou crentes) quando eles definitivamente não o eram. Eles eram da sinagoga de Satanás. Eles eram o grupo organizado de Satanás, porque foi nesta era que vimos o começo de homens no ministério tomando uma liderança não autorizada sobre seus irmãos ministrados. (Bispos estabelecidos em distritos, sobre pastores). O que vimos a seguir foi que na terceira era já havia definitivamente um lugar chamado “Trono de Satanás”. Esta era deu-nos o casamento da igreja com o Estado. Com o poder do Estado atrás de si a igreja ficou literal e fisicamente invencível. Mas Deus quebrou esta prepotência a despeito do poder do Estado e a reforma trouxe grande luz. Mas que aconteceu? Os Luteranos se organizaram e se juntaram com o Estado e novamente vemos a sinagoga de Satanás manifestada nesta sexta era. Ora, naturalmente que este grupo de sinagoga não diria que eles eram de Satanás. Não, senhores. Eles dizem que são de Deus. Mas eles mentem. Porque aquele que é verdadeiro judeu (isto é o que eles clamam ser)

é o que é judeu no interior - no Espírito. Bem, se eles são falsos judeus significa que são como diz Judas 19, “não tendo o Espírito”. Os filhos de Deus são nascidos do Espírito. Estes não têm o Espírito e por conseguinte eles não são filhos de Deus, não importa quão fervorosamente protestem ser e até onde vão para provar que são judeus. Eles estão mortos. Eles são filhos da organização, e os verdadeiros frutos estão faltando. Eles estão edificados sobre os seus próprios credos, dogmas e doutrinas e a verdade não está neles porque eles têm tomado seus próprios conselhos acima da Palavra de Deus.

¹⁰⁸ Permitam-me mostrar-lhes o que eu tenho estado tentando ensinar-lhes durante todo este tempo sobre as duas vinhas que vêm de dois diferentes espíritos. Tomem o exemplo de Jesus e Judas desta vez. Jesus era o Filho de Deus. Judas era o filho da perdição. Deus entrou em Jesus. Satanás entrou em Judas. Jesus tinha um ministério pleno do Espírito Santo pois “Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder; o qual andou fazendo o bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele” Atos 10:38. Diz, “Porque foi contado (Judas) conosco e alcançou sorte neste ministério”. Atos 1:17. Mateus 10:1, “E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal”.

¹⁰⁹ Este espírito que estava em Judas esteve ininterruptamente no ministério de Jesus. Então ambos chegaram à cruz, Jesus foi dependurado na cruz, voluntariamente dando Sua Vida pelos pecadores e entregando Seu Espírito a Deus. Seu Espírito foi para Deus e depois foi derramado na igreja no Pentecostes. Porém Judas dependurou a si mesmo e seu espírito voltou para Satanás porém depois do Pentecostes este mesmo espírito que estava em Judas voltou para a falsa vinha que crescia ao lado da verdadeira vinha. Mas notem, o espírito de Judas nunca atingiu o Pentecostes. Ele nunca subiu para receber o Espírito Santo. Ele não podia. Mas para que foi este espírito de Judas? Ele foi por causa da bolsa de ouro. Como ele amava o dinheiro. Ele ainda ama o dinheiro. Se ele vai no Nome de Jesus fazendo coisas poderosas e promovendo grandes reuniões, ele ainda faz muito mais dinheiro e edifícios, e educação e todas as coisas com conceito material. Observem simplesmente este espírito que está sobre eles e não sejam enganados. Judas andava como um dos doze e ele fez milagres também. Mas ele não tinha o Espírito de Deus como algo próprio. Ele na verdade tinha um ministério. Ele nunca atingiu o Pentecostes pois ele não era verdadeira semente. Ele não era um verdadeiro filho de Deus. Não, senhor. E o mesmo se dá agora na sinagoga de Satanás. Não sejam enganados. Vocês não serão enganados se vocês forem dos verdadeiros eleitos. Jesus disse que vocês não serão enganados.

¹¹⁰ Sim, estas pessoas dizem ser cristãs, mas não são.

¹¹¹ *"Eis que eu farei que venham e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo"*. I Coríntios 6:2. "Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo?" Não somente haverá doze apóstolos em doze tronos julgando as doze tribos de Israel mas os santos, também, julgarão o mundo. É quando estes que reivindicam pertencer a Deus e clamam que Deus os ama, descobrirão exatamente quem é o Filho de Deus e quem é amado do Filho. Sim, está vindo o dia quando será manifesto. Estes que estão agora governando o mundo em uma medida, e que durante a última era edificarão uma imagem à besta através da qual eles verdadeiramente governarão o mundo, serão um dia humilhados quando Jesus vier com Seus santos para julgar o mundo em justiça. Isto é exatamente o que vimos em Mateus 25 quando "Todos" os que perderam a primeira ressurreição estarão perante o Juiz e Sua Noiva.

O ELOGIO E A PROMESSA

"Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra". Apocalípse 3:10

¹¹² O que Ele quer dizer com "palavra de minha paciência"? Hebreus 6:13-15, "Porque, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não tinha outro maior por quem jurasse, jurou por si mesmo, dizendo: Certamente abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei. E, assim esperando com paciência, alcançou a promessa". Vejamos, o Espírito está falando sobre a Palavra de Deus que é dada a nós. Esperar pelo cumprimento desta Palavra requer paciência assim como aconteceu no caso de Abraão. Ele esperou como vendo Aquele que é invisível. Ele foi paciente e assim a Palavra finalmente foi cumprida. Este é o modo pelo qual Deus ensina paciência a Seu povo. Pois, se Ele cumprisse Sua Palavra em manifestações físicas no mesmo instante que vocês orassem, vocês nunca aprenderiam a paciência, mas se tornariam ainda mais impacientes com a vida. Deixem-me mostrar-lhes esta verdade ainda mais claramente. Hebreus 11:17, "Pela fé ofereceu Abraão a Isaque, quando foi provado, sim, aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigênito". Eis aí: Abraão foi tentado depois que recebeu a Palavra da Promessa. A maioria pensa que logo que oramos em nome de Jesus sobre as boas promessas de Deus que não poderia haver mais tentação. Mas aqui é dito que Abraão foi tentado depois que ele recebeu a promessa. Isto é exatamente correto segundo o salmista referindo-se a José, 105:19 "Até ao tempo em que chegou a sua palavra; a palavra do Senhor o provou". Deus nos deu promessas excessivamente grandes

e preciosas. Ele tem prometido cumpri-las. Ele o fará. Mas do tempo que oramos até o tempo que obtemos a resposta devemos aprender a receber paciência em nossas almas porque somente na paciência possuímos a vida. Que Deus nos ajude a aprendermos esta lição assim como sabemos que o povo da sexta era aprendeu a paciência. Lemos a história das vidas destes grandes cristãos; que grande contraste vemos entre suas vidas e a nossa porque eles eram tão pacientes e quietos, e hoje somos tudo menos vencedores na super-impaciência e na pressa.

¹¹³ Ele continua dizendo a eles, *“Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra”*. Aqui novamente vemos a superposição de duas eras; porque esta promessa tem a ver com o fim do período dos Gentios que culmina na Grande Tribulação.

¹¹⁴ *“Eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra”*. Este verso não é uma declaração que a verdadeira igreja entrará e atravessará a tribulação. Se ele significasse isto ele o teria enunciado. Mas disse, *“Eu te guardarei da hora da tentação”*. Esta tentação é exatamente como a tentação no Éden. Ela será uma proposição muito convidativa sustentada em oposição direta ao mandamento da Palavra de Deus, e no entanto do ponto de vista da razão humana ela será muito esclarecedora, e causadora da vida, de modo a enganar o mundo. Somente os eleitos não serão enganados. A tentação virá como segue. O movimento ecumenical que tem começado naquilo que parece um belo e abençoado princípio (cumprindo a oração de Cristo que todos possam ser um) torna-se tão forte politicamente que ela faz pressão sobre o governo para obrigar todos a se unirem com ela quer direta ou através de princípios promulgados em leis de modo que nenhum povo será reconhecido como verdadeira igreja, a menos que esteja sob domínio direto ou indireto do concílio. Os pequenos grupos perderão seus direitos, privilégios, etc., até perderem toda a propriedade e direitos espirituais com o povo. Por exemplo: agora a menos que associação ministerial aprove em muitas, se não na maioria das cidades, uma pessoa não pode alugar um prédio para serviços religiosos. Para se tornar capelão no exército, hospitais, etc, agora é quase obrigatório ser reconhecido como aceito pelos grupos ecumênicos trinitarianos. Assim sendo esta pressão cresce, e ela crescerá, será mais e mais difícil resistir, porque resistir é perder privilégios. E muitos serão tentados a prosseguir, ligados a este movimento, pois eles sentirão ser melhor servir a Deus publicamente na estrutura desta organização do que não servir a Deus no fim das contas publicamente. Porém eles erram. Crer na mentira do diabo é servir a Satanás, muito embora se deseje chamá-lo de Jeová. Mas os eleitos não serão enganados.

¹¹⁵ Além do mais, os eleitos não somente serão guardados, mas quando começar este movimento a “Imagem erigida à Besta”, os santos serão levados no arrebatamento. E este movimento pouco encantador e cativante que começou na fraternidade de Éfeso se tornará o monstro de Satanás que destrói e engana o mundo inteiro. Porque o sistema da igreja do catolicismo romano e do protestantismo que está se unindo controlará toda a riqueza do sistema mundial e forçará toda a terra a entrar em sua armadilha religiosa, ou matá-los-á, recusando-lhes o direito de comprar e vender por onde quer que vivam. Isto está cumprido simplesmente, porque as filhas da prostituta estão todas simplesmente voltando para ela. Neste ínterim, Roma tem adquirido quase todo o sumprimento de ouro. Os judeus têm o bônus e todo o papel. No tempo próprio, a prostituta destruirá o sistema monetário do presente dia recolhendo todo o papel e exigindo ouro. Sem o ouro, o sistema ruirá. Os judeus serão apanhados e entrarão na aliança, e a igreja prostituta dominará o mundo inteiro.

A PROMESSA AOS SEUS

“Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome”. Apocalípse 3:11 - 12.

¹¹⁶ Não carecemos de comentar sobre o pensamento que Ele vem brevemente. Sabemos que Ele vem porque estamos no fim dos últimos dias, não estamos? Mas Ele continua a dizer, “Guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa”.

¹¹⁷ É em meio de um tempo de grande agitação que Jesus vem. E com Sua vinda há uma ressurreição. Muitos sairão do pó da terra e se elevarão com os que estiverem vivos esperando a Sua vinda. E então serão dadas coroas a eles. Por que? Porque eles são Filhos de Deus. Eles são reis com Ele. Eles estão reinando com Ele. É isto que significa a coroa - reinando e governando com o Grande Rei, Ele Mesmo. Esta é a promessa a todos que sofrem com Ele aqui na terra - todos aqueles que resistem pacientemente sabendo que Deus, o Justo Juiz os recompensará. Aqueles que renunciaram a tudo por causa Dele e entregaram tudo a Ele sentarão em Seu trono e compartilharão de Seu reino glorioso.

¹¹⁸ Oh, temos uma palavra para cada um de nós nesta época. É, “guarda o que tens”- persevera. Não te desanimes. Vista toda a armadura de Deus - use toda arma que Ele nos tem dado - use cada dom à nossa disposição e olhe à frente

com alegria, porque vamos ser coroados por Ele que é o Rei dos Reis e o Senhor dos Senhores.

¹¹⁹ Ora, Ele não está somente dando coroas mas Ele diz que os que fazem parte da noiva serão feitos colunas no templo de Deus. Mas o que é templo de Deus? Jesus falou de Seu corpo como sendo o templo. Ele era. Ele era o templo de Deus. Mas agora que estamos em Seu Corpo, a igreja verdadeira é o templo de Deus pelo Espírito Santo em nós. Agora Ele vai fazer o vencedor uma coluna neste templo. Mas o que é uma coluna? Uma coluna é verdadeiramente uma parte do alicerce porque ela sustenta a super-estrutura. Graças a Deus, que coloca o vencedor ao lado dos apóstolos e profetas, porque Ele diz em Efésios 2:19-22, “Assim que já não sois estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra de esquina; no qual todo edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor. No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito”. Sim, o verso 22 diz que nós somos edificados juntamente com eles. Todas as coisas entram pela porta (Jesus) e são uma parte deste corpo ou templo. Ora, quando Deus coloca um homem no templo como um pilar e o faz parte daquela fundação, que é que Ele está fazendo? Ele lhe está dando uma revelação da Palavra e de Si mesmo, porque foi isto exatamente o que tiveram os apóstolos e profetas. Mateus 16:17. Ei-lo, nesta Palavra. Ei-lo. Ninguém pode retirá-Lo.

¹²⁰ Meditem nesta palavra, “vencedor”. João fez a pergunta. “Quem é que vence?” E a resposta veio imediatamente, “Aquele que crê que Jesus é o Cristo”. Ele não diz que o vencedor é um que crê em “Um” Jesus e em “Um” Cristo, mas crê que Jesus é o Cristo - uma - não duas. Ele é aquele que foi batizado em Nome do Senhor Jesus Cristo.

¹²¹ Deus está falando sobre a noiva aqui. Vocês querem ver outra figura dela? Encontra-se em Apocalipse 7: 4-17: “E ouvi o número dos assinalados e eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de Israel.

Da tribo de Judá, havia doze mil assinalados; da tribo de Ruben, doze mil; da tribo de Gade, doze mil;

Da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftalí, doze mil; da tribo de Manassés, doze mil;

Da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Leví, doze mil; da tribo de Issacar, doze mil;

Da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de

Benjamin, doze mil.

Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestidos brancos e com palmas nas suas mãos.

E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro.

E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais, e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus.

Dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém.

E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestidos brancos, quem são e donde vieram?

E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram de grande tribulação, e lavaram os seus vestidos e os branquearam no sangue do Cordeiro.

Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu templo; e aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a sua sombra.

Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem calma alguma cairá sobre eles.

Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima.

¹²² Jesus veio. Ele selou os 144.000. Ele tomou 12.000 de cada tribo. Mas há outro grupo que não pertencem a estes 144.000 são vistos nos versos 9 - 18. Quem são eles? Eles estão na noiva tirada de entre os Gentios. Eles estão ante Seu trono noite e dia. Eles O servem no templo. Eles estão sob o cuidado especial do Senhor. Eles são Sua Noiva.

¹²³ A noiva vai onde quer que esteja o Noivo. Ela nunca será deixada por Ele. Ela nunca se afastará de Seu lado. Ela compartilhará do trono com Ele. Ela será coroada com Sua glória e honra.

¹²⁴ "E escreverei sobre ele o nome de meu Deus, e o nome da cidade de meu Deus". E qual é o Nome de Deus? Bem, Ele é Deus conosco, ou Emanuel, mas este não foi o nome dado a Ele. "Chamarás o Seu Nome Jesus". Jesus disse: "Eu vim em nome de meu Pai e vós não me recebestes". Por conseguinte o Nome de Deus é Jesus, porque este é o Nome no qual Ele veio. Ele é o Senhor Jesus Cristo. E qual é o nome que uma mulher recebe quando ela se casa? Ela recebe o nome do homem. Será o Seu nome que será dado para a noiva quando Ele a recebe para Si mesmo.

E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido.

E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus.

E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. Apocalipse 21:1 - 4.

¹²⁵ Quão maravilhoso! Todas as promessas de Deus cumpridas. Tudo se passará como anunciado. A transformação será completada. O Cordeiro e Sua Noiva estarão estabelecidos para todo sempre nas perfeições de Deus. Descrevê-lo? Quem é capaz de fazê-lo? Ninguém. Pensam sobre isto? Sonham sobre isso? Lêem o que diz a Palavra sobre isso? Sim, nós podemos dizer tudo isso, no entanto nós podemos conhecer somente uma parte infinitésima disto até que se torne realidade na primeira ressurreição.

¹²⁶ "E escreverei o Meu novo Nome sobre ele". Meu novo nome. Quando tudo se tornar novo, então Ele tomará sobre Si um novo Nome e este Nome será o Nome da Noiva também. Qual é este nome, ninguém ousa fazer conjecturas. Teria de ser uma revelação do Espírito dada conclusivamente de modo que ninguém ousassem negá-la. Porém sem dúvida Ele deixará esta revelação para o dia quando Ele deseja anunciar Este nome. É suficiente sabermos que será muito mais sublime do que jamais podemos imaginar.

ADMOESTAÇÃO FINAL PARA A ERA

“*Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas*”. Apocalípse 3:13.

¹²⁷ Cada era termina com esta mesma admoestação. É apelo constante que as igrejas ouçam com atenção a voz do Senhor. Nesta era o apelo é ainda mais insistente do que nas eras precedentes, porque nesta era a vinda do Senhor verdadeiramente está mais próxima do que nunca. Talvez se levante a pergunta, “Se há outra era além dessa, por que tanta urgência?” A resposta se encontra nisso. A última era será muito breve - um rápido trabalho de consumação. E não somente é assim, mas uma pessoa deve sempre lembrar-se que aos olhos de Deus o tempo é muito passageiro: sim, mil anos são simplesmente um dia. E se Ele vem dentro de algumas horas como Ele vê o tempo, então, Ele certamente tem de advertir-nos com toda urgência e Sua voz deve continuamente soar em nossos corações para estarmos prontos para esta vinda.

¹²⁸ Oh, há tantas vozes no mundo - tantos problemas e necessidades clamando por atenção; porém nunca houve uma voz com tamanha importância e tão digna de atenção como a voz do Espírito. Portanto, “*quem tem ouvidos ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas*”.

A ERA DA IGREJA DE FILADÉLFIA

Nº 08

Esta tradução ao português foi publicada em 1973 e reimpressa em 1999 pela

“A Palavra Original”

A PALAVRA ORIGINAL

Caixa Postal 15020

74501 - 970 - Goiânia - GO